ACM terá Sarney na disputa contra Jader

Paulo Silva Pinto
Da equipe do Correio

O senador José Sarney (PMDB-AP) é candidato à presidência do Senado. Pelas palavras do atual ocupante do cargo, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Sarney não só decidiu-se por tentar a vaga como já começou a traçar sua estratégia. Embora Sarney recuse-se a falar sobre sucessão — disse que não comentará o assunto antes de novembro —, os dois almoçaram juntos ontem na residência do presidente do Senado.

ACM trabalha de forma explícita para atrapalhar os planos do senador Jader Barbalho (PMDB-PA), de quem é inimigo declarado, de chegar à presidência da Casa em fevereiro de 2001. Mostrou ontem 65 fitas enviadas por correio a seus correligionários na Bahia, contendo uma versão de

um debate entre os dois no plenário do Senado, em abril deste ano. Outras 30 cópias foram enviadas, segundo ACM.

Nas fitas, cujo remetente é desconhecido, o senador baiano fala durante 15 minutos e acusa Jader de irregularidades. O discurso de revide dura 45 minutos. É interrompido no meio por ACM, mas Jader lhe diz: "Não lhe concedo aparte. Fique caladinho aí". A réplica de ACM não aparece na fita.

"Não vou citar A ou B, mas estou convencido de que isso veio do PMDB. O PT não faria isso, não tem dinheiro. Isso é coisa de gente rica", diz o presidente do Senado. Algumas das fitas têm como remetente do jornalista Fernando Vita, assessor de Comunicação Social do governador baiano, César Borges (PFL), afilhado político de ACM. Nas outras, consta um endereço falso em Salvador.

CORREIO BRAZILIENSE 10 OUT 2000